

Após a greve, a retomada da luta... Agora contra outro adversário, a Reitoria de nossas Instituições de Ensino

Estamos a quase trinta dias desde que retornamos ao funcionamento das nossas Instituições depois da bela greve que executamos neste último período.

Tínhamos em mente retomar o calendário escolar e voltar a fazer aquilo que fazemos de melhor: uma educação pública, gratuita, de altíssima qualidade.

Mas não tivemos um retorno tranquilo, infelizmente temos tido pela frente a intransigência de algumas Reitorias que teimam em tratar os dirigentes, militantes e servidores (as) que fizeram a greve como pessoas desprovidas de qualquer direito, inclusive o de negociar e conseqüentemente participar da escolha do melhor Calendário de Reposição da Greve. São várias as denúncias e questionamentos que temos tido por parte das bases, onde a insensibilidade desses Reitores (as) ultrapassou qualquer limite de tolerância do Sindicato Nacional.

As denúncias de arbitrariedade e assédio também vêm chegando e demonstram que a postura intransigente do governo Dilma já contaminou a estes dirigentes, que tentam com a sua truculência nos intimidar. E logo aqueles (as) que deveriam defender as Comunidades Escolares que os elegeram, mas procuram atender aos interesses somente do Governo, talvez pensando no futuro quando não mais estiverem à frente das Instituições.

Lamentavelmente estamos vendo um número significativo de ações dessas Reitorias e Direções na procura de demitir, processar e tentar intimidar os dirigentes e militantes do nosso Sindicato Nacional. Para nós não resta outra alternativa que não seja a de articular um movimento que faça o devido confronto contra este autoritarismo extemporâneo e sem sentido que não leva a qualquer possibilidade de diálogo, transformando um processo que deveria ser simples, e para a inclusão de todos, em uma disputa que pode levar ao prejuízo das Instituições e não à inibição da nossa luta.

A nossa última PLENA reafirmou a necessidade de nos mantermos firmes na busca dos nossos direitos. E não será com truculência e com autoritarismo que estes Reitores (as) conseguirão algo do SINASEFE e das suas bases. Ou eles fazem uma revisão de comportamento e de posições ou certamente iremos enfrentá-los.

Queremos deixar neste editorial um questionamento público ao CONIF e à SETEC quanto à omissão de orientar essas Reitorias para que não transformem as reposições do calendário da greve em verdadeiras guerras, pois quem já fez as duas últimas greves não se intimidará com as ações que estão ocorrendo e as que estão por vir. A responsabilidade do resultado disso para as instituições e para os alunos/as será do MEC e dos dirigentes, e não dos trabalhadores (as) que legitimamente estão apenas procurando garantir os seus direitos.

Vamos nos manter firmes, com o calendário de reposição da greve preservando a unidade entre TAEs e Docentes, bem como os direitos trabalhistas que possuímos. Os Institutos são tão nossos como do restante da sociedade e não podem ser administrados por déspotas que não conseguem enxergar o mal que estão fazendo para as escolas com este tipo de comportamento.

Enfim, como nós já bem sabemos, **A LUTA SEMPRE CONTINUA!**

115ª PLENA DELIBERA SOBRE SEIS TEMAS PRINCIPAIS

A 115ª Plena do SINASEFE realizada nos dias 29 e 30 de setembro, reuniu 56 delegados, 34 observadores e 41 Seções Sindicais em plenária. A PLENA, que aconteceu no Hotel San Marco, teve seis conjuntos de deliberações: o encaminhamento de emendas aos PLS 4368/ e 4369/12; Calendário de Reposição da Greve; 27º CONSINASEFE; GTs do SINASEFE/FASUBRA com Governo/CONIF e ANDIFES; calendário do SINASEFE; e prestação de contas da gestão anterior (4ª semestre).



❖ Encaminhamento de emendas aos PLS 4368/ e 4369/12

A Plenária determinou algumas emendas aos Projetos de Lei 4368 e 4369/12, de forma a apresentar um conjunto de emendas prioritárias, evitando a marcação de posição de um PL integral em substituição ao do governo. A lista de emendas está sendo adaptada pela Assessoria Jurídica do SINASEFE, a partir do que deliberado na PLENA, e estarão listadas em link próprio na página do Sindicato a partir da próxima segunda (08/10) para apreciação de todas.

❖ Calendário de Reposição de Greve

Foi aprovado que o SINASEFE irá orientar as Seções Sindicais quanto a preservação de princípios para esta reposição, tais como: reposição apenas de dias letivos do calendário escolar reunindo o conjunto de atividades dos Docentes e dos TAEs, sem a discriminação dos segmentos, e excluindo as atividades extraordinárias, atingindo no máximo 200 dias letivos; as férias e licenças dos docentes devem ser gozadas conforme os direitos trabalhistas.

Foram feitas orientações às bases através [do ofício](#)

❖ 27º CONSINASEFE

O Congresso que terá como tema central “Unir os trabalhadores/as em defesa da educação pública” será realizado entre os dias 6 a 9 de dezembro no Rio de Janeiro. Foi definido pela 115ª PLENA que o SINDSCOPE será a Seção Sediadora que contará com o apoio das demais Seções do Estado neste processo. A Plenária definiu também que só serão colocadas para debates nas bases as teses políticas que tiverem relação direta com o Tema Central e Temário do Congresso.

Saiba mais sobre o congresso e demais deliberações da PLENA ([colocar link deliberações da 115ª PLENA](#))

❖ GTs do SINASEFE/FASUBRA com Governo/CONIF e ANDIFES (acordo Greve 2012)

Ficou definido que a escolha dos membros desses GTs seguiria a proporcionalidade obtida no último Congresso Eleitoral, sendo seguida a ordem de escolha para os cargos da DN. Os coletivos que compõem a DN ficarão com o seguinte número na composição dos respectivos GTs.

❖ Calendário do SINASEFE

Dando continuidade à pauta, o calendário do SINASEFE Nacional foi discutido e apresentando deliberações sobre: realização e organização dos Encontros Regionais; Seminário Nacional de Educação do SINASEFE; GT Raça, Gênero, Etnia e Trabalho Infantil; Encontro de Assuntos de Aposentadoria e Seguridade Social Encontro do Jurídico do SINASEFE; Encontro dos Servidores das IFES Militares; e Curso de Formação Sindical.

Encontros Regionais 2013

Acontecerão dois Encontros Regionais em 2013, por região. As propostas de pauta mínima e avaliação de possível aumento no orçamento para a realização serão apresentadas pela DN no 27º CONSINASEFE.

1º Encontro - de março a maio de 2013: Norte (Ji Paraná); Nordeste (Salvador); Centro Oeste (Cuiabá, a confirmar); Sudeste (Vitória); e Sul (Florianópolis);

2º Encontro – agosto e setembro de 2013: Nordeste (São Luiz); Centro Oeste (Goiás – definir local entre as Seções do estado. Ainda, poderá haver a troca com Cuiabá caso o Encontro do 1º semestre não possa ser realizado naquela cidade); Sudeste (Campos); e Sul (Frederico Westfalen/RS).

A PLENA também deliberou as datas/períodos e locais dos demais eventos SINASEFE em 2012/2013:

Outros eventos	Data/ Local
GT Raça, Gênero, Etnia e Trabalho Infantil	19 a 21/10 - em Brasília
Encontro do Jurídico do SINASEFE	25 a 27/10 - em Brasília
Encontro Servidores das IFEs Militares	09 a 11/11 - em Brasília
Curso de Formação Sindical	2º Semestre 2012 - local e planejamento do curso a ser definido pelas Coordenações de Formação Política e Geral
Encontro de Assuntos de Aposentadoria e Seguridade Social	2º semestre de 2013 – estrutura e pautas a serem definidas pela 1ª Plena de 2013

❖ Prestação de contas da gestão anterior

O Conselho Fiscal do mandato anterior apurou as pendências junto à CAF do mandato atual e foi constatado que restam duas pendências individuais, conforme aprovação dos fóruns do SINASEFE. Uma nova apuração será feita do 3º Semestre, a pedido de dois Coordenadores Gerais da gestão anterior e serão apresentadas numa próxima Plena. O Conselho anterior será convocado para as apurações nos próximos 30 dias.

- [Confira aqui as deliberações](#)

A DN ENCAMINHA ÀS BASES ORIENTAÇÕES SOBRE O CALENDÁRIO DE REPOSIÇÃO DA GREVE 2012

Durante a 115ª PLENA, as bases reforçaram relatos de atitudes de retaliação de Reitorias ou Diretorias Gerais de Campi, em resposta a última greve. Diante dos fatos apresentados pelos companheiros, a Direção Nacional do SINASEFE produziu ofício para orientar as bases sobre o direito à greve assegurado pela constituição, a fim de ratificar a justiça e legalidade do movimento e a responsabilidade do MEC e CONIF em negociarem com o SINASEFE a construção de diretrizes pós-greve, já que algumas Reitorias teimam em ignorar tal necessidade. Foi construído o ofício a partir das deliberações aprovadas em plenária, apresentando alguns princípios a serem observados pela base.

Para fins de construção e negociação do calendário de reposição, as bases devem considerar as orientações enviadas por ofício circular, bem como o conteúdo do ofício 088/2012 da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica – SETEC que estabelece alguns comprometimentos que vem sendo negados por algumas Reitorias. As orientações são claras: na alínea “d” aponta que o calendário de reposição deve observar os dias de aula não ministrados durante a greve, com o número final de 200 dias letivos, incluindo os dias letivos anteriores à greve e o total de dias que faltam para completar esses 200 dias. O calendário de reposição deve ser estabelecido em conjunto para os Docentes e TAEs, no mesmo período, seja no Campus ou no Reitoria, conforme o conteúdo da alínea c do citado ofício 088 da SETEC. A DN ressalta que pelo cumprimento do calendário, os servidores não deverão deixar de cumprir suas férias (45 dias para docentes e 30 dias para TAEs).

Na última quarta-feira (3), foi protocolado ofício na SETEC pedindo audiência com a Secretaria, com a presença do CONIF, no intuito de sanar os problemas ocorridos nas IFEs por conta do calendário de reposição.

- [Confira aqui o ofício circular 39/2012](#)

27º CONSINASEFE COM DATA E LOCAL DEFINIDOS

As Seções Sindicais em última plenária definiram o cronograma do 27º Congresso, que entre os dias 6 a 9 de dezembro de 2012 debaterá a temática: “UNIR OS TRABALHADORES/AS EM DEFESA DA EDUCAÇÃO PÚBLICA”. Para o 27º CONSINASEFE, o envio de teses será aceito até 25 de outubro e a eleição de delegados nas assembleias até 03 de novembro, em que as listas de delegados eleitos poderão ser enviadas até dia 07 de novembro para o e-mail dn@sinasefe.org.br ou via correios para a sede nacional.

Para viabilizar a compra de passagens (terrestres e aéreas), hospedagem e diárias de alimentação – que serão custeadas pelas Seções Sindicais e pelo rateio solidário -, as listas já deverão conter os dados essenciais do delegado como os aeroportos de origem e de retorno após o evento. Os rateios serão encaminhados pelos companheiros no prazo de 19 à 23 de novembro.

A Comissão Organizadora do 27º CONSINASEFE representada pelas Coordenações Geral e de Administração e Finanças, apresentará proposta metodológica de acordo com o apanhado de teses recebidas das bases da categoria no mês de outubro. Serão esperadas também as propostas sobre a conjuntura, estatuto e perspectivas para o Sindicato Nacional no ano de 2013. A Seção que sediará o evento será o SINDSCOPE.

CONFIRA AQUI AS DATAS DO CONGRESSO

Agenda	Prazos
Envio de teses para DN	Até 25/10
Realização de Assembleias	Até 03/11
Lista final de delegados	Até 07/11
Pagamento do rateio solidário	De 19 a 23/11
27º CONSINASEFE	De 06 a 09/12

DN RATIFICA PUBLICAMENTE A LEGITIMIDADE DA SEÇÃO SINDICAL MATO GROSSO DO SUL FRENTE À INTERFERÊNCIA DA REITORIA DO IFMS

A Reitoria do Instituto Federal do Mato Grosso do Sul, através do ofício nº 406/2012, questionou a legitimidade da Seção Sindical do estado e foi prontamente questionada, também por ofício, pela Direção Nacional do SINASEFE.

No ofício 377/2012, o SINASEFE Nacional não só reconhece a legitimidade da Seção Sindical do Mato Grosso do Sul, bem como das suas Assembleias e demais fóruns e instâncias que participaram ativamente da nossa greve, como também questiona o claro interesse demonstrado pela Reitoria daquele Instituto em interferir no direito de livre associação previsto na Constituição Federal.

No ofício, é esclarecido também que a Seção Sindical do Mato Grosso Sul foi legitimamente organizada, pelo nosso Sindicato e por isso não aceitamos qualquer tentativa de ingerência de quem quer que seja, incluída a Reitoria daquele Instituto.

Dessa forma, o SINASEFE entende que a questão levantada pela Reitoria demonstrou a tentativa de não negociar as questões de interesse da categoria, além da ausência de argumentos para tentar impedir o avanço da nossa organização sindical sul mato-grossense.

- [Confira o ofício aqui](#)

CNSC DISCUTE PROGRAMA DE CAPACITAÇÃO PARA TAEs

Na última quarta-feira (03), a Comissão Nacional de Supervisão da Carreira – CNSC dos TAEs esteve reunida com o Ministério da Educação - MEC. O objetivo da reunião foi discutir, entre outros pontos, o Programa Nacional de Capacitação para a categoria.

Representante da FASUBRA defendeu na ocasião, a necessidade do plano virar realidade, levando em conta o déficit na capacitação dos técnicos, para que se faça investimento nessa área.

“Existem projetos específicos de capacitação para a educação básica e falta ainda para a educação superior. É exatamente isso que acreditamos que a comissão pode ajudar para que possamos garantir o aumento na qualidade dos serviços prestados, por meio do crescimento da qualificação”, completou os representantes da FASUBRA.

Além do projeto de capacitação e questões formais, a pauta da reunião também contemplou a questão da reativação do Canal da Coordenação Geral de Gestão de Pessoas (CGGP), que será um aporte para se estabelecer o planejamento de cada ação.

REUNIÃO SOBRE DEMISSÃO DE SERVIDORES NO CONSUP – RELATO

Na última quinta-feira (04/10), participamos de reunião do Conselho Superior do Instituto Federal do Tocantins, onde foi julgado um recurso interposto de dois professores, que foram demitidos injusta e ilegalmente por “acumulação indevida de cargos”. Vale registrar que a denúncia pelo ocorrido e a aprovação de moção de repúdio contra os atos do Reitor daquele Instituto Federal foram apresentadas e aprovadas em duas PLENAS.

Muitos esforços foram despendidos para reverter a demissão injusta e ilegal daqueles dois companheiros, que fazem parte do Campus Araguaína/TO. O SINASEFE enviou para a referida reunião no Consup o Coordenador Geral William Carvalho e o Assessor Jurídico Dr. Valmir, na tentativa de esclarecer e reverter, como já dissemos acima, as injustiças e ilegalidades em todo o processo administrativo disciplinar.

Depois da nossa apresentação na defesa pela revogação das demissões e pela reintegração dos dois companheiros, ocorreram duas votações, uma pela manhã e outra na parte da tarde, ambas tendo ocorrido o empate (a primeira votação em 5 a 5, com 3 abstenções; e a segunda em 6 a 6 com 1 abstenção). Ao final, depois de demonstrar a sua clara intenção durante toda a reunião de manter a demissão dos companheiros, o Reitor do Instituto Federal de Tocantins, usou lamentavelmente a prerrogativa contida na legislação interna quanto ao voto de qualidade (voto minerva) promovendo o desempate e mantendo a demissão dos Servidores. Cabe registrar que ele foi alertado pelo SINASEFE que se quisesse não teria que usar tal voto de qualidade, mas informou a todos que iria usar tal prerrogativa.

Ou seja, o Reitor não satisfeito em ter aberto o PAD e ter promovido todo tipo de articulações para que o PAD chegasse a este resultado, também procurou com o “duplo voto” consolidar a sua sanha em perseguição aos companheiros demitidos, reconhecidamente excelentes profissionais que vêm cumprindo com êxito a sua jornada naquela Instituição de Ensino.

Durante toda a reunião do CONSUP o que se observou foi a clara tentativa do Reitor em querer impedir novas argumentações e informações para que os Conselheiros pudessem analisar melhor o recurso e também o impedimento de que o debate pudesse continuar depois do primeiro empate. Na verdade o que se viu foi a postura pouco ética por parte de um Reitor, que demonstrava a sua ansiedade em manter a demissão dos Servidores. E isso um cidadão que até pouco tempo atrás ocupava os quadros de dirigentes sindicais de base do SINASEFE, que tinha como obrigação a defesa dos trabalhadores (as). Como as coisas mudaram!

Faltou sensibilidade e até mesmo a parte humanitária por parte do Reitor daquele Instituto. Temos inúmeros exemplos de acumulação que são resolvidos de forma administrativa, sem qualquer conflito entre o Servidor e a Instituição, e nunca soubemos que alguém tenha perdido o seu emprego por conta disso. E principalmente quando a acumulação é totalmente lícita, como é o caso dos servidores em questão.

Durante todo o debate na reunião do CONSUP ficou mais do que comprovado que a acumulação dita como irregular no PAD tinha inúmeras decisões em contrário na justiça, o que amplia ainda mais as nossas suspeitas de que tal medida faz parte de uma perseguição política. Podemos acreditar nisso, bem como até mesmo divulgar nossa opinião, depois do que vimos lá em Palmas/TO.

Lamentamos que ex-dirigentes do nosso Sindicato possam se comportar com esse grau de cinismo ou desprezo com o que existe de mais importante na vida de um trabalhador que é a preservação do seu direito ao trabalho, neste caso conquistado por concurso público, avaliação em estágio probatório e nas avaliações periódicas. Falamos em cinismo na medida em que tivemos que ouvir do Reitor, sem que este viesse a ficar minimamente constrangido, que os servidores deveriam procurar a justiça, pois ele não gostaria de vir a ser questionado pelos órgãos de controle do governo ao manter a situação questionada.

Ora, como pode um Reitor não considerar gravíssimo o fato de dois Servidores virem a ser demitidos através de um PAD repleto de nulidades e por conta de avaliações questionáveis em relação à legislação vigente?

É evidente que a situação ocorrida no Instituto Federal do Tocantins merece todo tipo de respostas por parte do nosso Sindicato Nacional. E nós não descansaremos enquanto não reintegramos aqueles dois companheiros. Faremos de tudo ao nosso alcance, a começar por uma ampla campanha de denúncia pelo ocorrido e pelo necessário agendamento de audiência no MEC, bem como de recurso administrativo no Ministério da Educação e ação judicial.

Enfim, companheiros (as), como já apresenta o editorial desse boletim, parece que existe hoje uma lógica autoritária em nossos Institutos e que pensávamos ter sumido com o final dos governos de FHC, mas parece que elas sempre estiveram ali e estão aparecendo a partir das mãos de muitos daqueles (as) que até pouco tempo atrás estavam do lado de cá da trincheira. Mas estes, devemos considera-los oportunistas e traidores da classe, porque tão logo meteram a mão na caneta ficaram piores que os nossos algozes do passado.

GTs DEFINEM AGENDA DE REUNIÃO

Nos dias 1 e 2 de outubro, representantes sindicais e do MEC se reuniram para definir a agenda dos quatro GTs: da Terceirização, Democratização, Racionalização/Dimensionamento e Reposicionamento de Aposentados. Até que sejam definidos, o SINASEFE enviou três membros a representar o sindicato, como medida provisória da coordenação geral do plantão. Confira as agendas abaixo e o [relatório na página](#)

Ações	Datas	GT Terceirização	GT Democratização
Apresentação de nomes de integrantes para confecção de Portaria	Até 05/10		
2ª Reunião - debate político sobre Conceitos	30/10	Matutino	Vespertino
Prazo final para envio de dados para estudo	Até 15/11		
3ª Reunião	29/11	Matutino	Vespertino



Boletim SINASEFE Ano XV – Nº 506 – 05 de outubro de 2012

5º ENCONTRO JURÍDICO DO SINASEFE

Todas as assessorias e diretorias jurídicas de todas as Seções Sindicais estão convidadas a colaborar com pautas e documentações para o 5º Encontro Jurídico do SINASEFE, a ser realizado nos dias 25 a 27 de outubro. Propostas da temática jurídica e materiais como pareceres, decisões judiciais coletivas ou individuais favoráveis aos servidores serão bem vindas até 10 de outubro nos e-mails: valmir@wagner.adv.br, advogado da AJN, aparecida1010@hotmail.com e shiltonroque@gmail.com, diretores da pasta do jurídico do SINASEFE Nacional.

Para o Encontro que acontecerá em Brasília, os interessados deverão confirmar presença até 19 de outubro junto à Secretaria Nacional do SINASEFE. O objetivo do evento é reunir as representatividades jurídicas das Seções Sindicais a fim de nivelar, orientar e debater assuntos jurídicos de interesse coletivo. Assim o setor jurídico do SINASEFE em cada estado fortalecerá seus trabalhos, levando a consensos por temas recorrentes.

Algumas das pautas sugeridas pela Coordenação Jurídica Nacional a serem exploradas no Encontro, entre outras, são:

- ❖ Progressão funcional dos docentes e técnico-administrativos;
 - ❖ Projetos de Lei (MP 568 e PL 4368) e impacto na carreira dos docentes e técnico-administrativos em educação;
 - ❖ Ação judicial do reajuste de 28,86% para servidores que realizaram acordo administrativo.
- [Confira aqui a convocatória](#)

Responsáveis por este boletim: William Carvalho, Edilberto e Eugênia Martins (Plantão da DN)

Jornalista Responsável: Jéssica Fernandes

Sindicato Nacional dos Servidores Federais da Educação Básica, Profissional e Tecnológica – SINASEFE

SCS, Quadra 2, Bloco C, sala 109/110 (Ed. Serra Dourada) Brasília- DF – CEP 70300-902

Telefone e Fax: (61) 2192-4050– e-mail: dn@sinasefe.org.br – www.sinasefe.org.br